

# ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS FAMÍLIAS

AMBULATÓRIO

O Ambulatório do **Colégio Vital Brazil** dispõe de uma técnica de enfermagem, para oferecer o primeiro atendimento aos alunos e colaboradores.

O primeiro atendimento é entendido como uma maneira de prestar assistência aos alunos nos seguintes aspectos médico-escolares:

- auxiliar as famílias de alunos em tratamento;
- prevenir a automedicação;
- fornecer informações técnicas sobre as doenças infectocontagiosas eventualmente ocorridas na escola;
- contatar a família no caso de necessidade decorrente do primeiro atendimento.

É importante ressaltar que o primeiro atendimento, realizado na escola, não exclui a necessidade de atendimento médico subsequente, encaminhado pelas famílias.

Para que o Ambulatório do Colégio possa ser inserido no contexto educacional, contamos com a colaboração das famílias no sentido de orientarem seus filhos sobre o malefício da automedicação.

# ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS FAMÍLIAS

	Doença	Sintomas	Incubação / Contágio	Prevenção	Tratamento	Afastamento
Catapora	Causada pelo Herpes Vírus varicela, predomina em crianças dos 5 aos 9 anos.	Os primeiros sintomas são febre, mal-estar, dor de cabeça e falta de apetite. Evolui com bolhas de água claras, com halo avermelhado, que evoluem com crostas.	Incubação de 14 dias e contágio por 7 dias.	A prevenção faz-se com aleitamento materno e vacina.	Sintomáticos e controle de infecções de pele (corte das unhas).	O aluno não deve frequentar o Colégio por 7 dias.
Caxumba	Doença viral aguda causada pelo <i>Paramyxovirus parotiditis</i> , predomina dos 5 aos 10 anos.	Edema mole e doloroso da glândula parótida e/ou das salivares. Pode ser acompanhada de febre, mal-estar, dor de ouvido e de cabeça. A infecção pode ser inaparente.	Incubação de 14 a 21 dias e contágio de 24 horas antes a 7 dias depois do aumento da glândula.	Vacinação e evitando-se contato com a pessoa acometida.	O tratamento faz-se com sintomáticos.	O aluno não deve frequentar o Colégio por 7 dias.
Conjuntivite	Processo inflamatório na conjuntiva. As formas bacteriana e viral são contagiosas; a alérgica, não.	Olho vermelho, lacrimejamento e prurido. A forma bacteriana pode ter secreção purulenta, e a forma viral, febre e sinais de resfriado.	A incubação é variável e o contágio acontece pelo ar ou pelo contato com a secreção.	Evitar o contato com pessoas acometidas. Lavar sempre as mãos.	Depende da causa, mas deve ser acompanhado pelo oftalmologista.	Afastamento de 3 a 15 dias, dependendo do tipo da conjuntivite.
Coqueluche	Doença causada pela <i>Bordetella pertussis</i> . Predomina em lactentes e crianças pequenas, mas pode acometer qualquer idade.	Fase inicial ou catarral: coriza, lacrimejamento febrícula e tosse. Fase paroxística: acesso de tosse com expectoração de muco espesso e vômitos. Fase de convalescença: crises mais fracas e espessadas. Dura aproximadamente 3 semanas.	Incubação de 6 a 20 dias. O contágio é por contato direto com infectados, 7 dias após contágio até 3 semanas após começo do paroxismo	A prevenção faz-se vacinação e controle dos contactantes.	Dependendo da fase e manifestação clínica. Na fase catarral está indicado antibiótico.	Afastamento até 7 dias do início antibiótico.
Escarlatina	Doença exantemática causada pela bactéria <i>Streptococcus hemolítico</i> , predomina em crianças de 3 a 12 anos.	Início brusco com febre alta, dor de cabeça e dor abdominal. Seguem o aumento das amídalas (com ou sem placas brancas) e o aparecimento de língua vermelha carnososa.	Incubação de 2 a 7 dias. O contágio acontece até 48h após o início do tratamento, por contato respiratório ou com as lesões de pele.	Tratamento precoce de impetigo e amidalites.	Antibiótico, sempre sob orientação médica.	Afastamento até 48h após o início do tratamento.
(H1N1)	Causada pelo vírus Influenza (H1N1) acomete qualquer idade.	Semelhante ao resfriado, há febre, tosse, dores no corpo e dor de cabeça.	Incubação de 7 a 10 dias. O contágio é de 7 dias para adultos. Para crianças, 2 dias antes a 14 dias depois do início dos sintomas.	Vacina e hábitos regulares de higiene.	Antiviral e sitomáticos	Afastamento de 10 dias (controversa).
Pediculose	Infestação de piolho e lesões de pele causadas por sua picada, geralmente no couro cabeludo.	Os piolhos são parasitas que se alimentam de sangue. Sua picada causa intensa coceira, geralmente, no couro cabeludo.	Do ovo ao parasita adulto decorrem 16 dias. O contágio ocorre pelo contato com pessoas infestadas, ou com roupas, bonés, toalhas, pentes.	Não emprestar, nem tomar emprestado, pentes, escovas, tiaras, bonés, toalhas.	Xampus e loções para tratamento local, ou medicação, via oral.	O aluno não deve frequentar a Colégio durante o período de doença.
Rubéola	Doença exantemática causada por vírus, de alta contagiosidade, que ocorre durante a infância e adolescência. Em gestantes, apresenta risco ao feto.	Pode ocorrer febre baixa, com aumento dos gânglios retroauriculares. Uma erupção rósea acomete face e pescoço e se generaliza em 24h, desaparecendo em 3 dias.	Incubação de 12 a 23 dias. O contágio é por contato direto com infectados, de 5 dias antes até 7 dias após o aparecimento dos sintomas.	A prevenção faz-se com aleitamento materno e vacina.	O tratamento faz-se com sintomáticos.	Afastamento até 7 dias após o aparecimento do exantema (manchas).

# ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS FAMÍLIAS

As medicações a serem administradas durante o período escolar devem ser entregues e retiradas por um responsável, no ambulatório, devidamente identificadas e com receita médica (inclusive fórmulas homeopáticas).

Solicitamos que não enviem medicação pelos alunos, pois isso pode representar um risco para eles e para os demais.

Os professores devem estar sempre cientes do uso da medicação no período escolar, a fim de que possam auxiliar no controle de horários.

O acompanhamento da vida escolar por parte da família é muito importante.

Verifique sempre, na agenda, as visitas de seu filho ao Ambulatório, para que esse serviço seja utilizado adequadamente, e para que o rigor e o respeito à saúde sejam cultivados desde cedo.

## **Contato do Ambulatório:**

E-mail: [ambulatorio@vitalbrazilsp.com.br](mailto:ambulatorio@vitalbrazilsp.com.br)

Tel: 3731-2657



Av. Nossa Senhora da Assunção, 438  
Vila Butantã – (11) 3712-2218  
[www.vitalbrazilsp.com.br](http://www.vitalbrazilsp.com.br)